

VOLUME 04 . NÚMERO 01

p r e
g u i
ç a *

REVISTA LIVRE DE LITERATURA E ESCRITURA

JUL 2023 . PET LETRAS UFSC

PRETO NO BRANCO

MVHS*

Vim como collin preto no branco
toda tragédia vem de uma estratégia
é só estudar ações no banco ou
Branco no Brasil
eu sou uma exceção à regra

esse é o problema
niguém sabe me explicar o porquê quando me sinto
morto, eu escrevo
não existe dilema
eu pago quando eu devo
eu sou o sinal no seu recreio

eu sou jay z que decidiu fazer terapia mais cedo
Pera! Como vou ter medo do escuro se eu me olho no
espelho?

sinto que não passo dos 23 mas quero ter um herdeiro
aos 30
dois anos pra mudar de vida
sabendo que aos 27 é idade onde a morte grita

quando faço rima entrelaço vidas
a boca que nunca fecha na esquina
sempre tem um bocão atrás
de doces e travessuras
graças a esses os guri fatura

vivências da ruas não confunda
homens maus estão nas urnas
onde o senador forna com a secretaria
e desvia o dinheiro em furnas
é o que alimenta o genocídio na favela
a diferença é que no seu pó vem caco de vidro
o dele vem em helicóptero televisionado pelo cacos
barcelos

minha vida é um episódio teddy perkins
olha pra mim!
minha base é tão escura quanto a minha pele
tem letra que não cabe em poesia
e vira música
eu sei que o meu futuro é fruto do hoje

mas também é da sorte não encontrar um fardado a
noite porque senão é açoitado

antes de ver se minha mochila tinha pinho
tomei seu ouvido sua pinha
pirou nas minhas linha

mas quero ser essa exceção
quero ter o gosto de ser chamado de vendido por
vender várias cópias
sim, a indústria é feita de cobras
mas não me embranqueço, não sou sammy sosa
estudem minhas letras nas lousa
não sou chegado nos lusos
É só estudar história!

a linha tênue de obstáculos
capitalismo é feito de tentáculos
e a barreira do branco privilegiado
é um corpo negro assassinado

É pau é pedra é o fim do caminho
É que todo camburão
tem um pouco de navio negreiro
toda polícia tem tudo de capitão do mato

Os capitães de areia são mortos em quiosques e segue
o trabalho!
se o inferno existe, ele é aqui!
eu cada vez mais tenho blasfemado
Não! Eu não quero morrer como Cruz e Sousa
mas jovens negros fodem com a solidão
gênios e loucos como kanye
o paradoxo do busão é a vida
mas sinto que todo homem preto saiba mais passos
para o suicídio
do que uma saúde mental em harmonia

talvez...eu não seja uma exceção!

* MVHS, 23 anos, rapper e slammer. __mvhs.